



IDENTIFICAÇÃO DE ESTRUTURAS SECRETORAS E DENSIDADE ESTOMÁTICA EM FOLHAS DE *COPAIFERA MARTII* HAYNE (LEGUMINOSAE-CAESALPINIOIDEAE) EM ESTÁDIO JUVENIL

¹Ana Catarina Siqueira Furtado, ¹Adam da Cruz Rodrigues ¹Paula Piloni Lima ,
²Manuel Euclides do Nascimento, ³Fernanda Ilkiu-Borges

¹Graduação em Eng. Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Campus Belém, PA. (furtadoanacatarina@gmail.com); ²Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Campus Belém, PA; ³Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Botânica, PA, Brasil

O gênero *Copaifera* L., família Leguminosae, subfamília Caesalpinioideae, é composto por 38 espécies, das quais 26 ocorrem no Brasil. A espécie *Copaifera martii* Hayne, assim como as outras espécies do gênero, possui grande importância na medicina popular, visto que o óleo extraído da planta contém princípios ativos que servem de base para a fabricação de medicamentos e é utilizada na composição de larvicidas. O objetivo desse trabalho foi identificar e localizar estruturas secretoras presentes em folhas de plantas jovens de *C. martii* e calcular a densidade estomática, com o intuito de acrescentar informações aos estudos anatômicos da espécie em crescimento inicial, os quais, posteriormente, auxiliarão as técnicas de extração da resina, bem como contribuirá aos estudos morfológicos, fisiológicos, ecológicos entre outros. Foram coletadas folhas de plantas jovens de *C. martii* no viveiro do Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Belém, PA. Os estudos foram feitos a partir de cortes histológicos manuais transversais, para a observação do mesofilo foliar. Foi feita a dissociação epidérmica com Hipoclorito de Sódio 2,5% a fim de avaliar a presença e/ou densidade dos estômatos nas epidermes adaxial e abaxial do limbo foliar, das regiões basais, medianas e apicais, a partir de observações microscópicas com lente ocular milimetrada em objetiva de 25x. Em corte transversal, foram identificadas cavidades armazenadoras de óleo distribuídas no mesofilo, na região da nervura central. Também foram observadas cavidades oleíferas na região da margem foliar. Foi calculada a média de 27,33 estômatos/mm², onde a maior concentração está na região basal da folha, com 28,75 estômatos/mm². Portanto, pode-se inferir que a espécie *Copaifera martii* em estágio juvenil apresenta, desde a fase primária de crescimento, estruturas anatômicas oleíferas em suas folhas, as quais tornam a espécie potencial para à utilização para fins medicinais, bem como, para subsidiar as necessidades industriais do mercado.

Palavras-chave: Copaíba, anatomia, folha, estágio juvenil